

Israel Pinheiro explica porque usa nome de JK

Com o folheto que fala do ex-presidente Juscelino Kubitschek e traz em 10 itens uma síntese do seu pensamento político, econômico e social, Israel Pinheiro Filho, candidato da Arena mineira ao Senado, começou a refutar ontem as críticas feitas pelos candidatos do MDB, que o acusam de utilizar indevidamente o prestígio de Kubitschek, cassado depois de 1964.

— Se não falasse em Juscelino, diriam que era por covardia. Como falei, dizem que foi demagogia. Mas o certo é que minha campanha não se baseia no prestígio de Kubitschek, e sim num conjunto de propostas destinadas a aprofundar as reformas democráticas que o Governo já encaminhou ao Congresso Nacional — disse ele.

Israel Pinheiro Filho sintetizou em 10 pontos o seu pensamento político, econômico e social:

1 - Projeto de reformas sociais, alterando em profundidade esta anacrônica legislação que ainda rege as relações entre capital e trabalho, na cidade e no campo.

2 — Mudanças da atual política econômica e salarial, para eliminar a desumana concentração de renda, que avilta os salários dos trabalhadores e ofende a dignidade do povo.

3 — Defesa intransigente da empresa nacional e rigoroso controle do capital estrangeiro, para que este não se transforme num fator de estrangulamento da nossa economia. Fortalecimento da pequena e média empresa nacional, responsável por 70% dos empregos e 60% da produção brasileira.

4 — Reforma urbana que permita ao poder público combater com eficácia a especulação imobiliária, promover a humanização das cidades, conter o crescimento das metrópoles e varrer da nossa paisagem urbana os cinturões de miséria que agridem nossa sensibilidade e desafiam nossa inteligência.

5 — Reforma do sistema educacional, com destaque para o aprendizado técnico-profissional de grau médio, e apoio à pesquisa científica e tecnológica de grau superior, como estratégia, para consolidar a emancipação econômica e cultural do país.

6 — Desenvolvimento prioritário da agropecuária. Exigiremos para o setor uma política que contenha definições claras, precisas, honestas e realistas. Como homem de atávica vocação rural, destaco especialmente este item que toca muito de perto o meu espírito. O homem do campo não pode continuar a ser eternamente responsabilizado pelos fracassos decorrentes de planejamentos fantasiosos, irreais.

7 — Liberdade de manifestação do pensamento, de imprensa e de reunião; autonomia da universidade; livre funcionamento dos órgãos representativos dos empresários, dos trabalhadores e dos estudantes.

8 — Restauração das eleições populares para a Presidência da República, governos estaduais, prefeitos das capitais e das estâncias hidrominerais, e reformulação política que permita a todas as correntes de pensamento exprimirem-se legitimamente. Só assim veremos surgir novas e autênticas lideranças de que a nação tanto carece.

9 — Luta sem tréguas pelo respeito ao espírito federativo. Reforma tributária que restaure a independência econômica dos estados e municípios, hoje convertidos em meras dependências do poder central.

10 — Anistia para todos os cidadãos atingidos por supostos delitos de opinião.